

**SEMINÁRIO ESTADUAL DA ANPAE RS:
REFLEXÕES SOBRE A DEMOCRATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E DA
ESCOLA**

**POLÍTICAS E PRÁTICAS DE INCLUSÃO PARA ESTUDANTES COM
DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: A REALIDADE DE QUATRO
UNIVERSIDADES DO SUL DO PAÍS**

TONINI, Andréa – Universidade Federal de Santa Maria – andrea.tonini@ufsm.br

RODRIGUEZ, Rita de Cássia Morem Cossio - Universidade Federal de Pelotas -
rita.cossio@gmail.com

CARLAN, Francele de Abreu - Universidade Federal de Pelotas -
francelecarlan@gmail.com

RESUMO: Diante da complexidade e dos desafios que a temática da Educação Inclusiva traz ao contexto das universidades brasileiras, este estudo buscou compreender as políticas e práticas locais de Instituições de Ensino Superior (IES) relativas ao ingresso e permanência dos estudantes com deficiência. Para tal, será analisado o contexto de quatro universidades da região Sul do país: Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade do Pampa (UNIPAMPA), Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). As referidas IES integram o Grupo Interinstitucional Minuano de Estudos e Pesquisa em Inclusão e Diversidade (GIMEPID). A metodologia é de nível exploratório, pois tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses sobre a temática já explicitada. Neste trabalho, serão apresentados os dados de um dos instrumentos aplicados: quadro registro para a análise documental das políticas e práticas das IES, relativas às formas de ingresso e permanência. Em relação às formas de ingresso para estudantes com deficiência, as quatro universidades utilizam o Sistema de Seleção Unificada (SISU). Entretanto, há outras formas de ingresso que as diferenciam sendo: Processo seriado e Vestibular (UNIPAMPA); Programa de Avaliação da Vida Escolar -

**SEMINÁRIO ESTADUAL DA ANPAE RS:
REFLEXÕES SOBRE A DEMOCRATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E DA
ESCOLA**

PAVE (UFPEL); Vestibular para Educação a Distância; Processo Seletivo para a Pessoa com Deficiência (PCD), utilizando a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (UFES). Sobre a reserva de vagas, a maioria das IES segue o que ordena a Lei nº 12.711/2012, sendo 50% das matrículas por curso de graduação. Sobre as estratégias para a permanência, as quatro universidades oferecem o Atendimento Educacional Especializado, havendo uma transversalidade das ações de/para inclusão por meio dos atendimentos especializados na área da Educação Especial, Interpretação em Libras, Terapia Ocupacional, entre outros, bem como por meio de formações continuadas sobre a inclusão na educação superior.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas de Inclusão; Estudantes com deficiência; Instituições de Ensino Superior.